

BOLETIM CULTURAL: SAUDAÇÕES EXTENSIONISTAS

PROEX / DIEAS / COACC

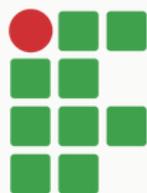


1ª EDIÇÃO

A Cultura aflora a arte, que em suas mais diversas manifestações está presente dentro do Ifac, são espaços criados por extensionistas que colocam o Ifac como centro de criação e difusão do conhecimento e elevam a música, a dança, as artes visuais, o teatro, a poesia e muitas outras expressões culturais, como espaços criados e pensados para atender prioritariamente a comunidade externa, bem como os alunos do Ifac.

O Boletim Cultural, Saudações Extensionistas é uma iniciativa da Diretoria de Extensão e Articulação com a Sociedade - DIEAS, por intermédio da Coordenação de Arte, Cultura e Cidadania - COACC que tem como objetivo expandir os conhecimentos Culturais e artísticos e também mostrar os projetos culturais desenvolvidos no Ifac, que são institucionalizados na Pró reitoria de Extensão - PROEX.

Em 2022 teremos oito edições do Boletim Cultural, Saudações Extensionistas. A primeira edição acontecerá em maio e proseguirão nos meses subsequentes. Desde já fica o convite para o acompanhamento das próximas publicações. Nessa primeira edição apresentaremos o projeto de extensão do Professor Dr. Ueliton Santana e a poesia da servidora Maria Cecília Pereira Ugalde.



INSTITUTO FEDERAL
Acre

Pró-Reitoria
de Extensão

MAIO/2022

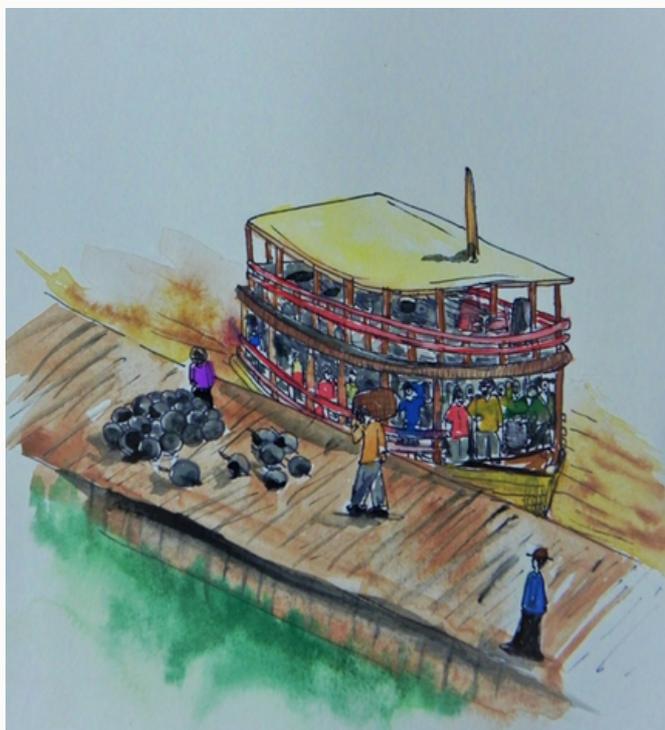
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO

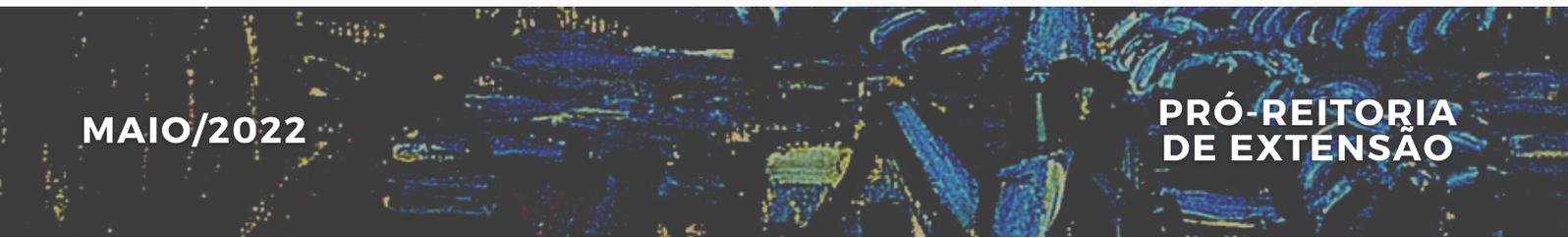
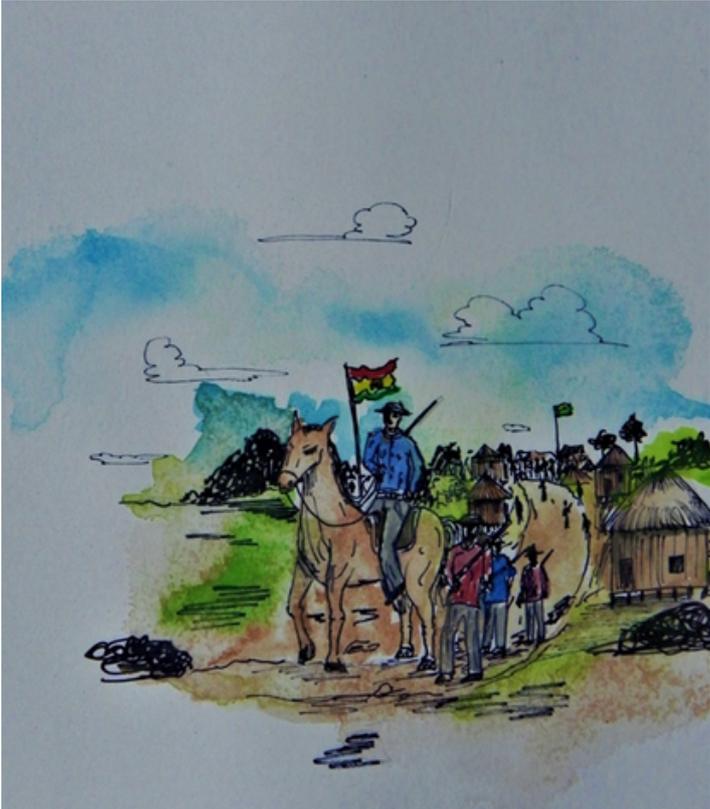
DESENHANDO A HISTÓRIA DO ACRE

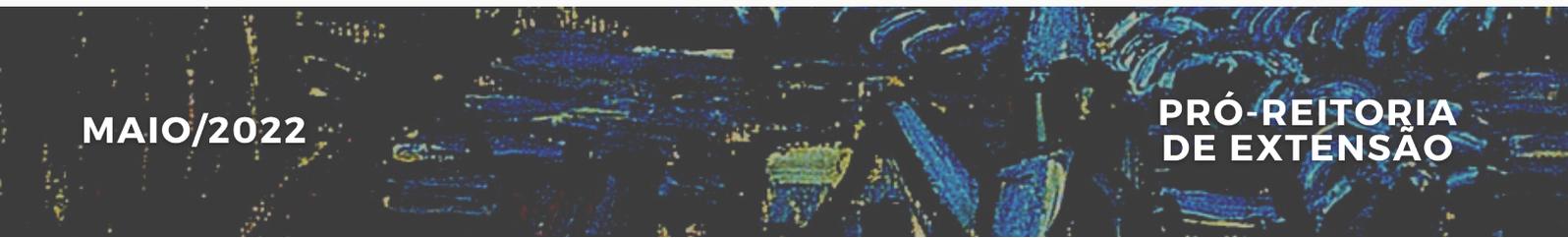
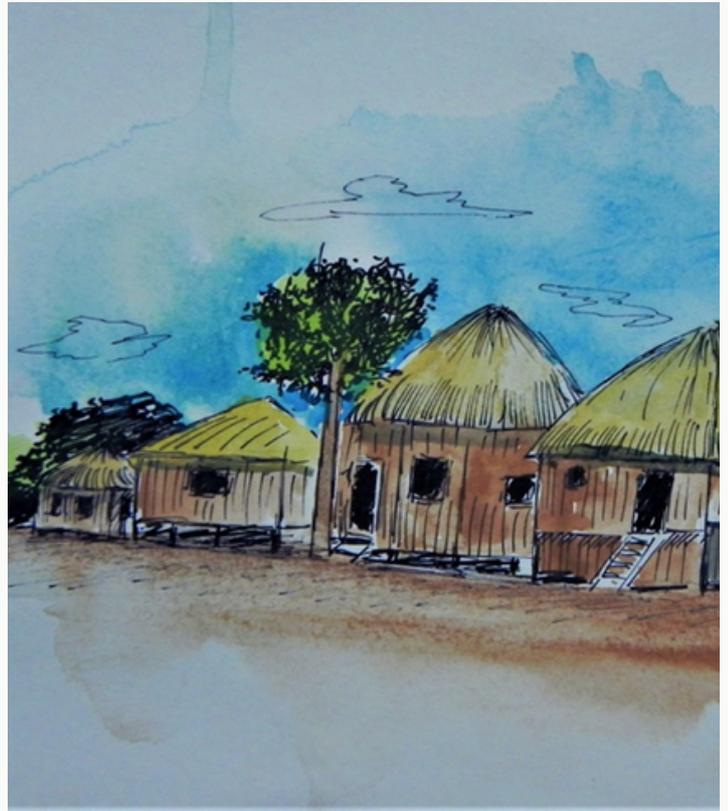
Desenhando a história do Acre é uma ação de Extensão, desenvolvida pelo Professor Ueliton Santana, por meio do Edital nº 02/2020/Proex/Ifac de apoio a atividades de Extensão. Contou-se com a colaboração da aluna bolsista Jamile da Silva Santos e do ilustrador, o aluno Anderson dos Anjos, que narra a História do Acre através de suas pinceladas.

O trabalho foi desenvolvido no laboratório de Arte do Campus Rio Branco do IFAC, com o apoio da Pró- Reitoria de Extensão e do laboratório de Artes.

Uma imagem fala mais que mil palavras e a intenção com as imagens aqui sugeridas, é que estas sejam linguagem e não apenas sirvam para ilustrar textos. Por esse motivo optou-se pela não inclusão de textos para descrever os episódios históricos da História do Acre, fica a interpretação da leitura visual.







CONHECENDO O ARTISTA



Anderson dos Anjos foi estudante do IFAC, nasceu em 2002, e aos 17 anos fez sua primeira exposição individual. Pouco tempo depois, o jovem artista foi premiado em um grande salão de artes visuais do Acre (Salão Hélio Melo). Segundo o próprio artista, ele sempre foi apaixonado por aquarela e elas fazem parte de sua vida.

DEPOIMENTO DO COORDENADOR DO PROJETO

Agradeço ao IFAC e a toda sua equipe que sempre tem colaborado conosco para o bom andamento dos projetos e para o melhor alcance do ensino em suas diversas modalidades ofertado ao nosso público alvo.

A arte é uma atividade inerente ao ser humano e por esse motivo é fundamental a sua prática e inclusão direta nas modalidades de ensino, pesquisa e extensão, enquanto professor, busco desenvolver o meu papel de docente e de cidadão trazendo um pouco desse universo e estimulando o aluno a desvelar seus talentos e suas formas de ser e estar no mundo, valorizando suas habilidades e com a possibilidade de abrir espaço para a produção artística e revelar mais artistas.

É com muito carinho que desenvolvo minhas atividades nessa respeitada instituição, pois a Arte vai além de uma mera disciplina, esta interage com todos os campos do conhecimento e é a nossa forma de linguagem, seja no teatro, na música, na dança ou nas Artes visuais.

Aqui deixo registrado o meu amor e alegria em ter o privilégio de trabalhar com o que mais amo fazer (a Arte). Tenho a Arte como profissão, paixão, forma de ser e estar nesse ambiente. Acredito que pequenas ações iguais a estas, irão aos poucos atingindo e contagiando com a força da criatividade e amor ao nosso público alvo e deixando assim essa pequena contribuição nesse oceano amplo da educação.

Prof. Dr. Ueliton Santana

CANTINHO DA POESIA

A QUEM INTERESSAR POSSA

**Não me procurem mais no antigo endereço
Eu me mudei.**

**Porque simplesmente estou mudada
Entendam...**

**No meu antigo endereço só restava o sentimento vão
cansado de esperar o amor que não chegava
das noites mal dormidas e de olhar o NADA.**

**Era um outono infinito
no qual só se podia ouvir o grito
de um eclipsado coração**

**E mesmo assim eu resisti
Porém, todas as partes de mim...**

**Há muito pagavam frete em um caminhão de mudanças
que levou primeiro meus pés e minhas mãos
e foi levando aos poucos as outras partes:
sorriso, esperança, alegria, paixão...**

**Pela estrada da nova direção
Como quem não quer mudar
Eu me mudei a prestação.**



Cecília Ugalde é Mestra em Educação Profissional e Tecnológica, pelo Instituto Federal do Acre-IFAC, Especialista em Gestão de Políticas Públicas, pela Universidade Federal de Ouro Preto-UFOP/MG, graduada em Letras/Português e Literaturas da Língua Portuguesa, pela Universidade Federal do Acre-UFAC, titular do Cargo Secretário Executivo no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre/IFAC, com lotação na Pró-reitoria de Extensão.

É escritora (poetisa, contista e cronista) Membro Fundador da Academia de Letras de São Pedro da Aldeia-ALSPA/RJ; membro da Associação de Jornalistas e Escritoras do Brasil-AJEB/AC; membro da Associação Internacional de Escritores e Artistas-LITERARTE; membro da Federação Brasileira dos Acadêmicos das Ciências, Letras e Artes-FEBACLA; Embaixadora da Paz pela Organização Mundial dos Defensores dos Direitos Humanos - OMDDH, Doutora Honoris Causa em Literatura - FEBACLA, membro efetivo da Academia Acreana de Letras-AAL e membro da Academia dos Poetas Acreanos - APA.